

17 Meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem: e vagabundos andarão entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dá fruto para si: segundo a multidão de seu fruto multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melhorarão as estatuas.

2 Dividio seu coração, agora assolados serão; cortará seus altares, e destruirá suas estatuas.

3 Porque agora dirão: não temos rei: porque não tememos a JEOVAH; que pois nos faria hum rei?

4 Fallarão palavras, jurando falsamente em contratar concertos: pelo que o juizo florecerá como erva peçonhenta, nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assombrados estarão pelo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo pelo mesmo pranteará, como também seus sacerdotes (que pelo mesmo se alegrarão) por causa de sua gloria, que se apartou d'elle.

6 Tambem a Assyria será levado, por presente ao rei Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar-se-ha, por causa de seu conselho.

7 O rei de Samaria he cortado como casca de sobre a agua.

8 E os altos de Aven, peccado de Israel, serão destruidos: espinhos e cardos crecerão sobre seus altares: e dirão aos montes, cobri-nos, e aos outeiros, cahi sobre nos.

9 Desd'os dias de Gibeá peccaste, ó Israel: ali se pararão; a peleja em Gibeá, contra os filhos de perversidade, não os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os atarei: e povos serão congregados contra elles, quando os atarei em seu dous regos.

11 Porquanto Ephraim bezerro he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu peçoço: cavalgarei sobre Ephraim, Juda lavrará, Jacob lhe gradará as terras.

12 Somei-vos para justiça, segai para beneficencia, e lavrai-vos campo de lavoura: visto que tempo he de

buscar a JEOVAH, ate que venha, e a justiça chova sobre vós.

13 Lavastes impiedade, segastes perversidade, e comestes o fruto de mentiras: porque confiaste em teu caminho, na multidão de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantará grande tumulto, e todas tuas fortalezas serão destruidas, como Salmão destruiu a Beth-Arbel no dia da guerra: a mai ali foi esmeuçada cora os filhos.

15 Assin. Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rei de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 Mas como elles os chamavão, assim se hião de sua face; Sacrificavão aos Baalins, e perfumavão a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomeu em seus braços, mas não conhecião, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabrés de amor, e fui-lhes, como os que levantão o jugo de sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Não tornará á terra de Egypto, mas Assur será seu rei: porque refusaõ converter-se.

6 E a espada ficará em suas cidades, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á averção de mim: bem o chamão ao Altissimo, porèm nenhum d'elles e exalta.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zeboim? meu coração se virou em mim, todo meu arrependimento juntamente está accendido.

9 Não executarei o ardor de minha ira; não tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deus, e não homem, o Santo em meio de ti; e não entrarei na cidade.

10 Andarão apse JEOVAH, elle bra-